

Destacam avanços no enfrentamento à Covid-19 em Cuba



Havana, 9 de junho (RHC).- Na reunião diária sobre a situação epidemiológica em Cuba, presidida pelo mandatário Miguel Díaz-Canel e o primeiro-ministro Manuel Marrero, destacaram-se os avanços no enfrentamento à Covid-19 no país, que leva dez dias sem óbitos pela enfermidade.

Indicou-se que Havana, a capital, é a província onde têm sido diagnosticada a maioria dos casos positivos nas últimas semanas. Por isso, é alvo de medidas mais profundas para reverter a situação.

Também está sendo aprimorado o protocolo de atenção às pessoas que chegam do exterior. Todas são internadas imediatamente em centros de isolamento onde permanecem durante duas semanas sob observação epidemiológica. O propósito da análise é aperfeiçoar a estratégia concebida para enfrentar a pandemia nas diversas fases.

O presidente da companhia BioCubaFarma, Eduardo Martínez, informou sobre a fabricação e fornecimento de medicamentos necessários para o tratamento dos pacientes e as tarefas de prevenção, o andamento das pesquisas em torno de novos produtos e a colaboração com outros países atingidos pela Covid-19.

Mencionou vários insumos de produção nacional, concebidos por cientistas cubanos, como a Biomodulina T, o Fator de Transferência, o péptido Cigb 258 e o Itolizumab, muito eficazes no combate à pandemia. Garantiu que se continua trabalhando num projeto de vacina cubana contra a enfermidade.

Hoje, o doutor Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do ministério da Saúde Pública, revelou que nas últimas 24h foram diagnosticados em Cuba cinco novos casos positivos. No total, são 2.205 desde que começou a pandemia. Pelo décimo dia consecutivo não se registraram óbitos pela doença. O número de falecidos no país se mantém em 83.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/salud/225188-destacam-avancos-no-enfrentamento-a-covid-19-em-cuba>



Radio Habana Cuba